Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

AVALIAÇÃO DE AUTOEFICACIA EM ADOLESCENTES VITIMIZADOS VIRTUALMENTE

RAISSA FERREIRA ÁVILA, DANIELA SACRAMENTO ZANINI
raissaavilapsi@gmail.com

Objetivo: Validar uma escala de Autoeficacia e verificar os níveis de Autoeficacia na vitimização virtual em adolescentes. **Método:** Estudo quantitativo e descritivo. A amostra foi composta de adolescentes da região metropolitana de Goiânia. **Resultados:** Apontam um índice alpha de Cronbach de 0,84 demonstrando boa consistência interna, teste de Kaiser-Meyer-Olkin (KMO=0,766) e teste de esfericidade de Bartlett igual a X2 (136) =495,146, p<0,000, o que demonstra que a Escala de Autoeficacia para Adolescentes Vitimizados é válida para a região metropolitana de Goiânia. Na análise dos níveis de Autoeficacia em Adolescentes vitimizados virtualmente no último ano observou-se uma média de 2,973 (Dp= 0,5517) em auto-eficácia para os adolescentes não vitimizados e 2,981 (Dp= 0,6395) para os vitimizados. Ao longo da vida as médias em auto-eficácia foram 2,966 (Dp= 0,5699) para os não vitimizados e 2,971 (Dp= 0,5899) para os vitimizados. **Conclusão:** Embora se observem diferenças entre as médias em auto-eficácia para os adolescentes vitimizados e não vitimizados esta diferença não foi significativa quando comparados por meio do teste t. Portanto conclui-se que nessa amostra não há relação entre autoeficacia e ser ou não vitimizado virtualmente, necessitando assim de mais estudos.

Palavras-chave: Autoeficacia. Vitimização Virtual. Validação.